

13ª. Legislatura
2ª. Sessão Legislativa
15ª. Sessão Ordinária
02 de Junho de 2014

Aos dois dias do mês de Junho do ano de dois mil e catorze, do nascimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, com início às dezenove horas, em sua sede à Praça São Francisco nº. 60 Centro nesta cidade de Capela do Alto-SP, a **Câmara Municipal** sob a presidência do nobre Vereador **João Roberto Aparecido de Almeida-(João Engenheiro)**, realizou a sua **Décima Quinta Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa, Décima Terceira Legislatura**. Feita a chamada e registrando-se a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente sob a proteção de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão, desejando as boas vindas à todos que compareceram para prestigiar os trabalhos, em especial as **autoridades presentes; Vereadores, Ex.Vereador e professor Marcílio Leite de Almeida, Rogério Antonio Nunes – Juiz de paz deste município, Membros da guarda municipal, alunos da Escola Cel. Pedro Dias de Campos, Professores do ensino público, professor Éric-autor do projeto de cidadania realizado com os alunos das escolas do município, Servidores Públicos, Funcionários da Casa, Senhores, Senhoras, Jovens e Crianças;** Composta a Mesa, em nome de “**Deus**” o Senhor Presidente, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão e deu prosseguimento na pauta da noite, solicitando ao nobre **Vereador: João Abílio Quevedo**, que procedesse a leitura do trecho bíblico escolhido (**João, capítulo 16, versículos 29 ao 33**) e aos demais para em pé, ouvirmos atentamente a palavra do livro Santo; Em seguida ainda em pé, solicitou fosse reservado **1 (um)** minuto de silêncio, em homenagem póstuma ao falecimento dos seguintes munícipes ocorrido recentemente no município: **Ana Catarina de Paula, Maria Lúcia de Oliveira Lameu e do jovem Diego**, o que de pronto foi atendido por todos os presentes; Em seguida, dando continuidade nos trabalhos, o Senhor Presidente passou adiante solicitando fossem lidas pela **Primeira e Segunda Secretárias** da Mesa Diretora Vereadoras: **Lígia Fabíola Bottini de Paula e Dr.ª. Suzete Magali Mori Alves**, as matérias constantes da pauta da presente Sessão, conforme publicação no local de costume da Casa, cujo procedimento foi prontamente atendido por ambas; Procedidas referidas leituras conforme solicitado, o Senhor Presidente franqueou a palavra e a Tribuna da Casa, aos Senhores Vereadores especificamente para explicações e justificativas sobre as matérias apresentadas, recomendando para serem breves em seus pronunciamentos, da palavra fazendo uso os seguintes Vereadores: **João Manoel de Siqueira, Reginaldo da Silva (Tônico), João Abílio Quevedo, Josué Corrêa-Meneguetti, Suzete Magali Mori Alves, Célio Cleto e Lígia Fabíola Bottini de Paula**, que se pronunciaram parabenizando os colegas pelas propostas apresentadas; Ninguém mais desejando usar a palavra para manifestação, o Senhor Presidente novamente indagou o Plenário se as matérias apresentadas e lidas na forma regimental, estavam aptas a serem deliberadas e sob o silêncio do augusto Plenário, considerou-as deliberadas; Na sequência e andamento dos trabalhos o Senhor Presidente, tendo verificado a existência de uma única inscrição para uso da Tribuna, franqueou a palavra ao nobre Vereador **João Manoel de Siqueira**, que discorreu sobre o assunto do lixo acumulado pela cidade e das águas das chuvas que também acumulam em algumas ruas, necessitando de providências da administração; falou também sobre o pedido da C.I. interposta contra o Prefeito Senhor Marcelo e que foi reprovada pela Casa e disse finalmente que tudo que for feito aqui, tem que ser feito dentro da legalidade; Certificando a ausência de outros pedidos para uso da tribuna, o

Senhor Presidente passou adiante e dando continuidade nos trabalhos, anunciou a pauta e passou imediatamente a discorrer sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1ª.)** Colocou primeiramente em discussão, a **ata da Décima Quarta Sessão Ordinária realizada na casa no dia 26 de Maio de 2014**, usando a palavra para discussão os seguintes Vereadores: **Lígia Fabíola Bottini de Paula**, que solicitou uma correção para constar o nome da colega vereadora **Drª. Suzete Magali Mori Alves** – segunda secretária, pela redação da ata e não o seu nome como por engano constou uma vez que se encontrava ausente naquela oportunidade e **João Abílio Quevedo**, que requereu a retificação do comentário que ele realizou durante a discussão dos **projetos de leis que receberam os n.ºs. 028/2014 e 029/2014**, cujo fundamento legal abordado na oportunidade, ocorreu de forma diversa daquela que por engano constou; Diante dos pedidos dos colegas Vereadores, o Senhor Presidente suspendeu a apreciação da matéria e requereu à Secretaria, para providenciar as retificações conforme requeridas; **2ª.)** Em seguida, dando prosseguimento nos trabalhos, passou ao item seguinte da pauta, colocando em discussão o **Projeto de Lei que recebeu o n.º. 018/2014, de iniciativa dos nobres Vereadores: João Engenheiro-Presidente da Casa e João Manoel de Siqueira, que “Oficializa o cognome CAPELA DO ALTO – CAPITAL DO MILHO VERDE” e dá outras providências**”, conforme leitura da matéria realizada no expediente da Sessão Ordinária realizada na Casa no dia 28 de Abril de 2014, tendo usado a palavra para manifestação somente o nobre Vereador **João Manoel de Siqueira**; Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada do nobre Vereador **Rodrigo H.S. de Oliveira (Loló)**, que de ora em diante se encontrava ausente com problemas de saúde; Esgotada a pauta e confirmando a existência de tempo disponível, o Senhor Presidente, solicitou ao vice **Vereador Célio Cleto** que assumisse a Presidência para que ele pudesse se manifestar, sendo que o colega Vereador assumiu e franqueou a palavra e a Tribuna da Casa, para o Vereador que dela desejasse fazer uso para saudação, explicação pessoal e considerações finais, da palavra fazendo uso os seguintes Vereadores: **João Abílio Quevedo**, que durante seus comentários, falou sobre a C.I. interposta contra o Senhor Prefeito relativa a escolinha de futebol; **Drª. Suzete Magali Mori Alves**, que também teceu comentários sobre a denúncia contra o Senhor Prefeito e que se sentiu traída pelo **colega João Siqueira**, que votou contrário ao acolhimento da denúncia; **João Engenheiro**, ao fazer uso da palavra, parabenizou os Vereadores, o Executivo e o Conseg, pelo aumento no efetivo da polícia militar e também, pela conclusão do esgoto no distrito do Porto; Terminou seu pronunciamento, agradecendo à todos pela visita a esta Casa e disse que na próxima Sessão, será formada a Comissão que se encarregará de analisar a reforma do Regimento Interno desta Câmara de Vereadores; **Josué Corrêa – Meneguetti**, teceu seus comentários parabenizando à todos os colegas Vereadores pela proposituras apresentadas, principalmente pela proposta do colega **João Engenheiro** que denominou uma rua pública do distrito do Porto, homenageando a saudosa **Senhora Olga Mori – mãe de nosso vice-Prefeito Dr. Ubirajara Roberto Mori**; **Reginaldo da Silva (Tonico)**, que durante seus comentários, refletiu sobre a importância da comemoração da Semana do Meio Ambiente, cujo acontecimento tem sido lembrado em todos os cantos de nosso município; **João Manoel de Siqueira**, que durante seu pronunciamento falou que o colega **Vereador João Abílio**, é sócio do **denunciante Marcelo Conti** e mostrou no telão, cópia do contrato social da empresa, dizendo que não acredita que o nobre Vereador está fora da empresa e que para ele, o Vereador continua na Sociedade e **João Abílio Quevedo**, que pede permissão uma vez mais ao Senhor Presidente para falar uma vez que foi citado, dizendo que o colega está mal informado, requerendo para constar em ata que a data apontada pelo colega Vereador **07/03/2013**, é a data do pregão e nada tem a haver com a Sociedade, concluindo seus comentários dizendo, que na semana que vem na próxima Sessão, vai trazer os documentos atualizados, constando de fato a sua saída da Sociedade com o **denunciante Senhor Marcelo Conti**. Em seguida, tendo verificado o Senhor Presidente que ninguém mais desejava manifestar-se e nada mais havendo

a tratar na presente Sessão, determinou a remessa das matérias apreciadas e legalmente aprovadas nesta oportunidade para as providências de estilo da Secretaria, aproveitou ainda para agradecer uma vez mais aos Senhores visitantes que compareceram para prestigiar os trabalhos que foram realizados pela Casa, pedindo que retornem sempre nas Sessões costumeiras que aqui são realizadas todas as segundas - feiras, acompanhando de perto o exercício de cada Vereador; Por fim, agradeceu os Senhores internautas e a visita da guarda civil municipal que a nosso convite compareceu para maior segurança dos trabalhos que foram realizados na Casa, aos alunos e professores para que sempre voltem a nos prestigiar e em nome de **“Deus”**, com os avisos de praxe e aproveitando ainda a oportunidade, para parabenizar todos os aniversariantes que completaram mais um ano de vida na vigência deste ano, **com os mais sinceros desejos de parabéns e em nome do bondoso “Deus”**, declarou às **vinte horas e cinquenta minutos**, encerrada a presente Sessão, da qual para constar eu, **Lígia Fabíola Bottini de Paula – Vereadora Primeira Secretária**, lavrei a presente ata que depois de aprovada, será por mim e pelo Senhor Presidente assinada. **Sala das Sessões Vereador João Antonio Nunes**, data supra.

Retificação da presente ata, conforme solicitação do nobre Vereador João Abilio Quevedo para constar na íntegra o pronunciamento do Senhor Vereador João Manoel de Siqueira durante a Sessão conforme texto à seguir pronunciado:

- Um assunto muito importante, foi polêmico eu vou falar aqui e gostaria que todos os Senhores prestassem bem atenção; Então, os Senhores vejam meu raciocínio à respeito da CPI, é um caso já passado, foi aprovado ou foi reprovado sei lá, já foi passado mas agente vai ter que falar disso aí; é aquela denúncia que nós tivemos aqui, de improbidade administrativa do prefeito; muitos aqui são contra e muitos são favoráveis, tá mais ou menos cinquenta por cinquenta; Bom em primeiro lugar, quero deixar bem claro, um dos motivos que fez eu reprovar, que a grosso modo eu protegi o prefeito, quero deixar bem claro, eu nem gosto do prefeito e o prefeito não gosta de mim mas acontece, acontece que o regimento tem uma falha, eu convido os colegas para nós resolver isso aí logo, porque agente recebeu uma denúncia e não dava chance de defesa, até a nobre colega também discordou de mim, mas ela como advogada sabe muito bem disso, porque pra ter justiça tem que ter direito de defesa, se não tiver direito de defesa, não é justiça então foi o primeiro caso. Bem outro caso, é foi na falha do requerimento, a mesma denúncia que um cidadão fez contra o prefeito, eu tive uma infinidade de denúncia, denúncias verbais inclusive de um funcionário da própria prefeitura então é eu, não tinha outra saída a não fazer isso aí e tem outras coisa mas é, eu gostaria que esse caso encerrasse por aqui porque se quiser levar por exemplo as pessoas que quiserem me julgar que eu fiz errado, eu vou falar toda a verdade que muita gente vai ficar machucada e não há necessidade de machucar ninguém porque as coisas tem que ser certa, não pode nós aqui não podemos fazer coisa assim sem pé e sem cabeça perante a legalidade, às vezes um cidadão comum não entende mas nós aqui, tínhamos que fazer a coisa dentro da legalidade, prova é que eu num, eu não fui contra sozinho, teve vários vereadores aí que apoiaram certo, mas eu tô falando que vários vereadores apoiaram e não to falando como medo de vaia não, eu tô falando isso aí, porque eu era firme, dei uma colher de chá para o prefeito, só que aconteceu uma surpresa, aquela prova que iam mandá na minha mão, não mandaram, então eu fiquei decepcionado com o Senhor Prefeito certo, fiquei decepcionado e então no que que eu estou ancorado, é naquilo do regimento o regimento interno não deu nenhuma chance de defesa pro

prefeito, então esse é o motivo gostaria depois se alguém vier a contradizer, se o Senhor presidente der aí um minuto ou dois minutos mas o que dizer é o seguinte, eu então voltando a falar aquilo que sempre disse aqui a luz da razão, eu tô vendo que na luz da razão eu tenho e teria sim que votar contra essa acusação contra o Senhor Prefeito porque nós, não demos a ele o direito de defesa. À partir do momento que temos o direito de defesa aí sim, aí agente vai avisá e pode até mudar de opinião. Mas a princípio tudo que eu fiz eu não me arrependo; eu acho que isso aqui deixou já bem claro né, foi a falha que existe no Requerimento Interno, o caso de várias denúncias; Só pra encerrá, tô vendo que a nobre colega vai falá, e', então é o seguinte prá mim aquela denúncia, foi de uma pessoa que eu não conhecia, certo, eu nem conhecia e nem conheço, teve uma pessoa que se apresentou defendendo aquele projeto, mas não foi, não mostro aquele pessoa que eu gostaria que fosse, porque uma pessoa prá estar junto com as crianças, tem que ser uma pessoa de alta confiabilidade e pelo linguajar que eu vi daquela pessoa, eu sou bem sincero, prá mim não era flor que se cheirasse não, então é esse que foi o motivo então Senhor Presidente eu só pra terminar, então esse foi um dos motivos agora eu tô sempre aberto ao dialogo ,qualquer pessoa que “quize” falar comigo, sempre tem o telefone aí a disposição e tem minha sala de reunião e converso que eu acho que o melhor cominho é o diálogo. Bom era muito obrigado por e dar mais 1 minuto ai, o que eu tinha que falar é isso ai.

Pediu a palavra e manifestou novamente nas considerações finais dizendo:

Inclusive eu tinha levantado a hipótese que a gente, agente devia o assunto por encerrado mas já o nobre colega procurou, eu vou dá a primeira que tive quando eu tive a certeza a certeza de proteger o Prefeito os senhores Vereadores tão vendo aqui a assinatura de João Abílio de Quevedo é sócio de Marcelo Conte de Melo certo, por isso que ele tá defendendo muito o Senhor Marcelo o Senhor tão vendo que (exibindo o documento na tela), sabe que dia que ele saiu da sociedade eu só não acredito olhe a data 07 de Março de 2013, agora tem aqueles que acreditam que ele saiu da sociedade eu não acredito, então é eu tenho todos os motivos pra proteger o Prefeito não só era agora que fique bem claro que eu tenho os muitos outras denúncias mais se quiseram fazer uma reunião porque daí sim daí a roupa suja agente lava aqui dentro aí sim eu vou ver se o Marcelo realmente deve essa improbidade que ta querendo por nele , aí eu sou o primeiro a dar em cima dele porque ninguém melhor do que eu, pra sofre na pele aquela injustiça que o próprio Prefeito tava querendo fazer com a Nobre colega Ligia, não tava dando o direito de resposta se não fosse nós ter sorte de ter a documentação tudo certinho ali não teria rolado e isso nós não podemos deixar acontecer aqui certo então, os senhores tão vendo que estou mostrando por A mais B, alá aqui em cima João Abílio Quevedo e Marcelo Aparecido, agora não vem querer enrolar comigo que a Sociedade não existe certo; porque eu tenho outros documentos que mostram muito mais coisa só que tem um ditado, os Senhores jovens preste bem atenção no que eu vô falá; Os Senhores sabem daquela história do gato que ensinou seis pulo pra onça mas o sétimo, não ensinou e esse sétimo pulo, vou ficá comigo, pra mim defendê o que é direito, seja lá quem for então, eu sô aquele vereador, que não tem cabresto, não tenho medo de nada não entendam medo de nada, como selvageria, o medo de nada diz o seguinte: não é porque alguém está fazendo ato de terrorismo, esse Marcelo Conte eu não sei se é ele, uma pessoa que quis ou não quis nem dizer o nome dele Senhor Presidente, falô pra não chamar de você, falou assim prá mim; ele é o tipo de pessoa que se soubesse que ele tava lecionando com meu filho ou com meu neto, eu tirava na hora pra não deixar com os outros ele não tem credibilidade e não tem Q.I. necessário, se alguém diz que ele é

bom, pode até ter sido bom mas conhecendo a pessoa que nem aqui da Capela não é, eu tenho a ficha dele lá pra traz certo e cheguei até a falar pra ele, não queira brincar comigo e escolha o tamanho do adversário e se quiser brincar comigo, então que brinque bem brincado certo, então que brinque pra valê não, aí é o seguinte: os Senhores vão ter que analisar porque já houve aqui jovem que vieram aqui, já vieram aqui e me vaiaram e depois se arrependeram de vaiar porque foram vê que o bandido era outro, não era aquilo que pensava certo, então é isso aí agora, se agente discutir aqui, esse aqui eu acho o melhor de tudo*****